

# Resumo Executivo

Educação da infância e combate ao racismo: a implementação da Lei 10639/2003 na percepção de professores(as)

## Resumo Executivo: Educação da infância e combate ao racismo: a implementação da Lei 10639/2003 na percepção de professores(as)

A pesquisa abordou dimensões da implementação da Lei 10639/2003, que torna obrigatório o ensino de história e cultura africana e afro-brasileira nas escolas públicas e privadas de ensino fundamental e médio. As percepções de professores/as da educação infantil e do primeiro ciclo do ensino fundamental a respeito das oportunidades formativas relacionadas à temática racial receberam enfoque, assim como o trabalho desenvolvido em suas respectivas redes de ensino com vistas ao cumprimento da referida legislação.



### Formação de educadores/as

- proposição de curso voltado ao desenvolvimento profissional de educadores/as ligados/as à infância para auxiliá-los/las a compreenderem a importância do debate sobre relações raciais e incorporarem práticas pedagógicas voltadas à promoção da equidade racial.
- organização de plataforma com conteúdos teóricos; e metodológicos de referência para todo público interessado, com foco especial em professores/as da educação básica.



### Articulação de atores sociais relevantes

- desenvolvimento de oficinas sobre equidade racial, tendo como público-alvo organizações da sociedade civil com expressiva atuação na garantia do direito à infância;
- disponibilização de ferramenta de advocacy para que cidadãos e cidadãs questione o poder público quanto ao cumprimento da legislação educacional relativa construção da equidade racial;
- organização de seminário nacional sobre equidade racial na infância.



### Produção de conhecimento sobre impactos do racismo na infância

- levantamento bibliográfico de teses e dissertações sobre relações raciais e infância
- estudo exploratório sobre o que pensam os/as educadores/as sobre racismo e infância.

O texto ora apresentado é parte, portanto, da terceira estratégia acima elencada.

O **desenho metodológico** da pesquisa consistiu em

## APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS

- 3316 educadores/as responderam

## ANÁLISE DOS DADOS

- Construção de base em Excel  
- Cruzamentos de dados em SPSS

## Resultados

### Dados da amostra

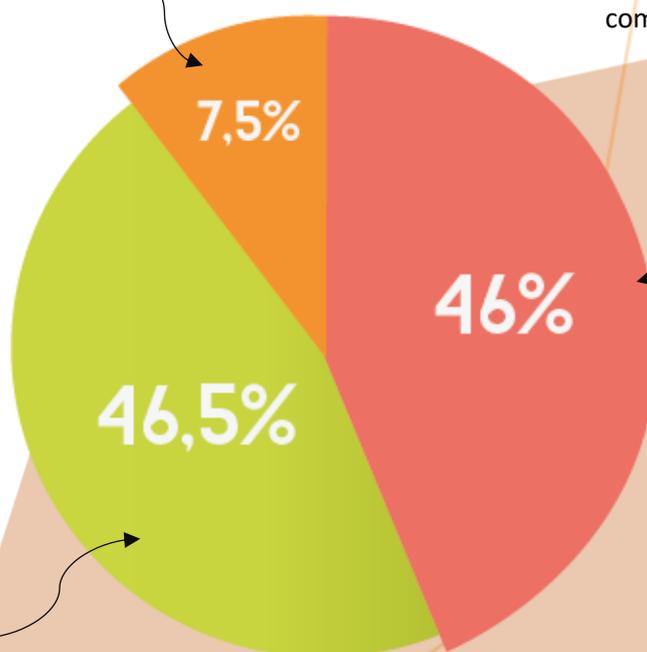
Considerando as categorias do IBGE, qual a sua cor/raça?						
Sexo	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Total
Feminino	37,7	28,5	27,7	0,85	0,30	95,20
Masculino	1,25	2,11	1,11	0,03	0,06	4,58
Não-binário	0,01	0,01	0,03	-	-	0,21
<b>Total</b>	<b>38,9</b>	<b>30,6</b>	<b>28,8</b>	<b>0,88</b>	<b>0,36</b>	<b>100</b>

### Percepção do/a respondente quanto à inclusão da temática racial em seu cotidiano profissional

Não há expressão desse interesse nos projetos da escola

A temática racial está incluída no PPP e envolve famílias e comunidade escolar

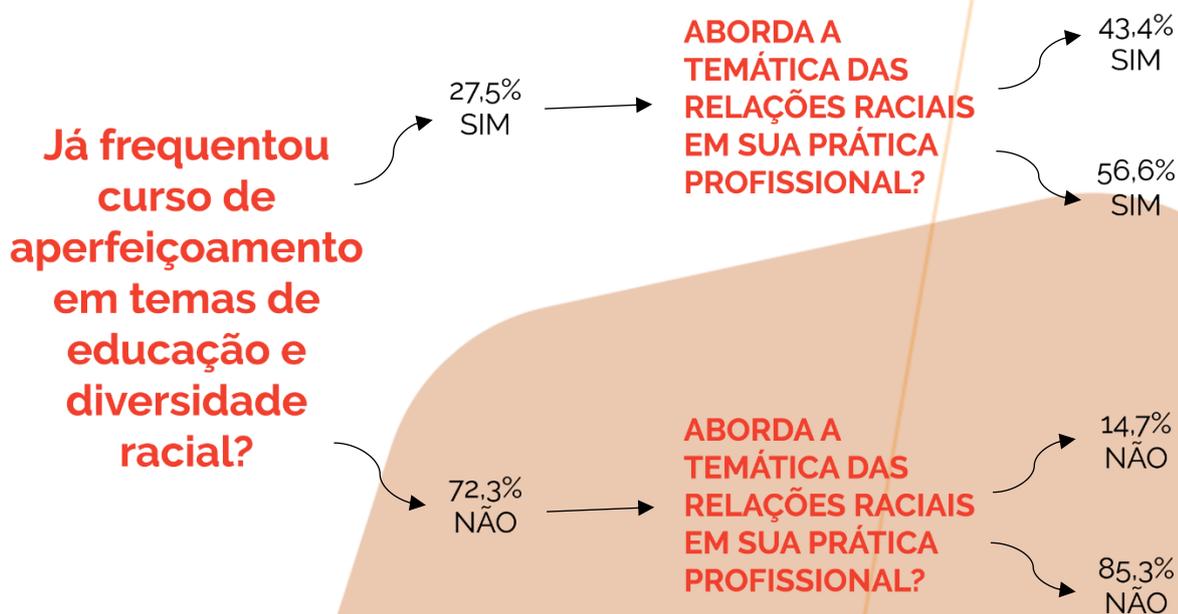
Há interesse para trabalhar a temática racial, mas as iniciativas são individuais

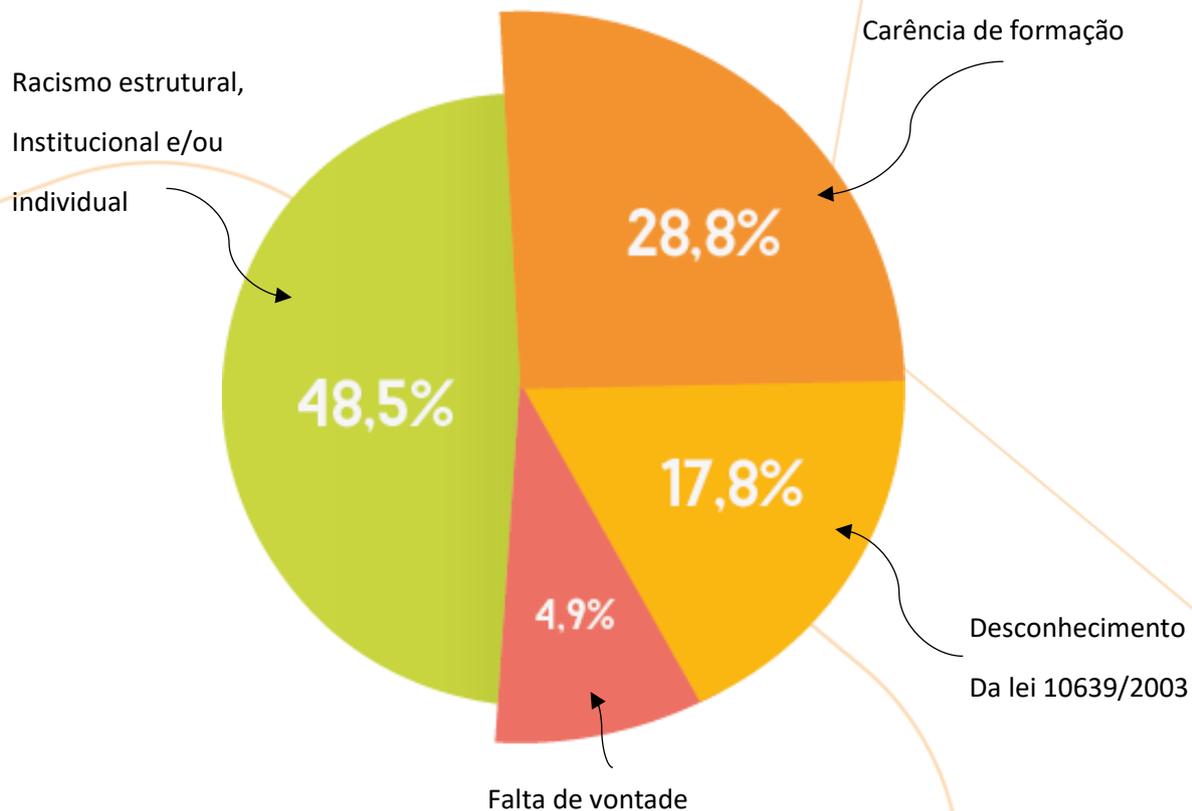


**Quadro 2 - Frequência a cursos de aperfeiçoamento por categoria profissional**

ATUAÇÃO	Já fez curso de aperfeiçoamento em temas de educação e diversidade racial e de gênero?			
	Sim	Não	Total	Total em %
Coordenador/a pedagógico	37	68	105	3,2
Gestor/a escolar	59	93	152	4,6
Orientador/a educacional	5	7	12	0,4
Docente de EI	533	1613	2146	64,7
Docente de EF1	276	609	885	26,6
Supervisor/a escolar	7	9	16	0,5
<b>TOTAL</b>	<b>917</b>	<b>2399</b>	<b>3316</b>	<b>100</b>

**Quadro 3 - Frequência a curso de aperfeiçoamento x oferta de EREER**





### Principais conclusões

As constatações da pesquisa confirmam os achados dos estudos a respeito dos desafios interpostos à efetivação de uma educação para as relações étnico-raciais (ALVES, 2018; IVAZAKI, 2018; GARCIA, 2019). Nossos dados revelam que tais desafios estão relacionados a três fatores correlatos: exiguidade da oferta de cursos de aperfeiçoamento docente e de outros profissionais da educação; ausência ou precariedade das iniciativas institucionais de implementação da EREER em municípios e escolas; e, não menos preocupante, barreiras, ainda pouco exploradas, ligadas às disposições individuais de educadores/as para trabalharem com a temática, mesmo após acederem a cursos de formação continuada.